

ACC: INTEGRANDO A TV-ESCOLA COM A INTERNET ATRAVÉS DE PROJETOS ESCOLARES¹

Anna Friedericka Schwarzelmüller²

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem origem na Atividade Curricular em Comunidade - ACC Mat456, "Integrando a TV-escola com a Internet através de projetos escolares", que se constitui numa disciplina de graduação e, ao mesmo tempo, um projeto de pesquisa/extensão sobre as bases da *Educação Colaborativa* e, portanto, dos fundamentos do que está sendo denominado Educação auxiliada por Computação Colaborativa. Esta expressão, encontrada em publicações e principalmente na Internet, denomina os aspectos da Computação relacionados à utilização de recursos informáticos para a realização de atividades de aprendizado em grupo. Para tanto foram apreciadas, estudadas e identificadas possibilidades de utilização dos programas disponibilizados pela TV-escola através de estratégias de integração destes recursos no design de projetos cooperativos interdisciplinares, envolvendo a matemática e tecnologias telemáticas, integrados aos currículos do ensino fundamental e médio. Conseqüentemente, outro objetivo do projeto é capacitar professores de Escolas Públicas de Salvador no desenvolvimento de atividades de aprendizagem cooperativa a partir dos projetos propostos. Para experimentar, e concretizar, as idéias pretendidas também foram feitas análises de recursos computacionais e desenvolvido o ambiente computacional colaborativo, site na Web, do projeto/disciplina ACC, coordenada pela professora Anna Friedericka da Universidade Federal da Bahia.

O Instituto de Matemática - IM - da Universidade Federal da Bahia, através do LED – Laboratório de Educação à Distância recebeu do MEC um kit do Programa TV-escola. A proposta de uma atividade ACC se justifica pela necessidade da Universidade em formar profissionais capacitados e comprometidos socialmente com os problemas da educação básica, e a qualidade da educação oferecida. A utilização das novas Tecnologias da Informação no processo de ensino-aprendizagem é um tema de investigação para o desenvolvimento de estratégias de mobilização e inserção dos alunos dos atuais cursos de formação docente e de tecnologias visando uma melhor atuação profissional futura. A vivência da problemática *in loco* favorece a aprendizagem significativa, transformando os alunos em sujeitos responsáveis pelo seu próprio aprendizado e a responsabilidade social da profissão. Dessa forma, faz-se necessária a experimentação de novos modelos pedagógicos assim como de intervenção social, possibilitando vivências práticas e a interação com as escolas reafirmando o compromisso ético-social da Universidade.

2. METODOLOGIA

- a) discussão da proposta com os alunos, com elaboração de cronograma definitivo;
- b) contato dos alunos com a temática através de seminários introdutórios: a crise na educação, as novas tecnologias de informação, a Internet e a Escola, a pedagogia de projetos; outros temas deverão ser contemplados em função dos conhecimentos dos alunos sobre o tema;
- c) contato com a escola com o objetivo de divulgar o planejamento da atividade, discutir com os professores sobre suas dificuldades e identificar as estratégias necessárias;

¹ Projeto da disciplina de graduação ACC Mat456 do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação da Universidade Federal da Bahia – UFBA.

² Professora do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal da Bahia – UFBA. frieda@ufba.br.

- d) escolher programas de matemática veiculados pela TV-escola;
- e) assistir e gravar estes programas. Apresentar os programas mais interessantes, de 15 em 15 dias, numa sessão para alunos e professores do Instituto de Matemática e do Curso de Pedagogia. Ao término de cada sessão deverá ser realizado um debate com o objetivo de discutir como inserir o conteúdo do programa em atividades de sala de aula e como ligar este conteúdo com os conteúdos dos currículos do ensino fundamental e médio, através de projetos interdisciplinares informatizados de matemática interligados com temas transversais. Destas discussões surgirão as sugestões que serão transformadas pelos alunos em projetos interdisciplinares informatizados para disponibilização na Internet, observando-se os aspectos pedagógicos necessários;
- f) os programas veiculados pela TV-escola deverão ser digitalizados para acesso pela Internet;
- g) avaliação pela comunidade do trabalho (resultados e processo) e pelo grupo;
- h) divulgação da experiência.

3. CONCLUSÕES

Quem ou o que é a TV Escola? (Esta questão talvez não seja necessária, se os professores já possuem essas informações ou já conhecem alguns vídeos). Qual seria o motivo principal para que eu, como professor, utilize nas minhas aulas os vídeos produzidos pela TV Escola, de que forma isso pode melhorar o meu trabalho e contribuir no processo de aprendizagem dos meus alunos? Que relação esses vídeos possuem com a Internet? Por que também utilizar a internet na minha aula?

Não podemos esquecer que muitas são as tecnologias que utilizamos na escola, como giz, quadro-negro, piloto, e agora tv, vídeo e computador, o que é preciso analisar é como trabalhar de maneira que estas nos auxiliem no nosso processo de ensino.

O poder da imagem e do som está cada dia mais presente na vida dos nossos alunos, tanto através da televisão, como do vídeo e mais recentemente da Internet.

Assim podemos notar que a sociedade em que o aluno está inserido está mudando, novas tecnologias estão fazendo parte da vida desses alunos a todo o momento e a escola não pode fechar as portas para essa realidade, mas sim incluir, no processo de ensino, todas as tecnologias que possam contribuir para uma aprendizagem significativa, pois as novas tecnologias trazem para a escola uma nova dinâmica de ensino.

Muitos professores ficam “inimigos” dos meios audiovisuais por pensarem que estes podem substituí-lo, mas temos que ter consciência de que a TV e o Vídeo apenas apresentam diversas informações, mas não provocam o aluno, não questionam e não ensinam como desenvolver seu conhecimento e aprendizado. Temos que considerar esses recursos audiovisuais como recursos potencializadores da aprendizagem.

Vídeo – Professor – Aluno. O vídeo sozinho não ajuda o aluno a raciocinar, para isso é preciso o professor ao seu lado lhe indicando um caminho e não apenas o local.

Mudanças sociais, educação tecnológica exigem transformações na educação.

Atualmente, o computador nos possibilita realizar várias tarefas, até mesmo esquematizar uma equação matemática, de maneira atrativa e motivadora para o aluno que utiliza. A integração da imagem, som e números possibilitada pelo computador, fazem dele um forte instrumento para prender a atenção de quem está vendo.

Uma escola com futuro e mais conectada com a realidade depende de compromisso e atitudes concretas.

5. REFERÊNCIAS

Site do Proinfo em <http://www.proinfo.gov.br/>;

Site da TV-escola em <http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/default.shtm>;

Mathematics Project encontrado na URL: www.ncsa.uiuc.edu/edu/RSE (Education & Outreach Group National Center for Supercomputing Applications);

Stevens Institute of Technology Center for Improved Engineering and Science Education (CIESE). Disponível em: <http://k12science.ati.stevens-tech.edu/>;

Principles and Standards for School Mathematics do NTCM (National Council Teachers of Mathematics of USA) em <http://standards.nctm.org/>.

Illuminations – Principles and Standards for School Mathematics. Disponível em: <http://illuminations.nctm.org/>.